**QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DE DOCENTES DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Autores: Kelly Fernanda Silva Santana1, Thaís Casimiro da Silva2, Adriana de Moares Bezerra3, Naanda Kaana Matos de Souza4, Camila Fonseca Bezerra5.

O trabalho é uma atividade humana que exige o uso de capacidades físicas e mentais para a produção de artifícios para o seu sustento, pode tornar-se uma atividade árdua quando não trouxer satisfação para quem o executa. É neste cenário que encontramos a presença de estresse, desgaste físico e emocional, afetando a saúde dos trabalhadores, resultando em baixo rendimento, interferindo diretamente em sua qualidade de vida. Atualmente a docência é considerada uma tarefa complexa e de grande importância, que requer competências e habilidades voltadas para um ambiente em constante mudanças, possuindo inúmeras particularidades que exercem influência sob a qualidade de vida no trabalho deste profissional. Este estudo teve como objetivo avaliar a qualidade de vida no trabalho de docentes do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri Unidade Descentralizada de Iguatu. Trata-se de um estudo descritivo sob uma abordagem quantitativa com docentes de enfermagem, utilizando o instrumento validado TQWL-42 para coleta de dados, no período de março à abril de 2019. Para melhor compreensão, os resultados foram separados em esferas. A esfera biológica apresenta o aspecto saúde/assistência social insatisfatório, pelo fato da universidade não disponibilizar atendimento médico, odontológico e social aos seus colaboradores. Já a segunda esfera psicológica, os docentes apresentam-se muito satisfeitos, pois conceituam o trabalho que realizam fundamental para o crescimento acadêmico e social dos discentes. Em relação a esfera sociológica, a liberdade de expressão, relações interpessoais e autonomia foram qualificadas como muito satisfatórias, isto é fundamental, pois um bom relacionamento entre a equipe reflete em um trabalho mais prazeroso e ambiente mais agradável. Em contrapartida, a esfera econômica apresentou os recursos financeiros e benefícios extras como insatisfatórios. A última esfera explorou os aspectos ambientais, a variedade e identidade da tarefa apresentaram resultados positivos para o curso de Enfermagem, mostrando que o corpo docente não apresenta monotonia em relação as atividades desenvolvidas. Em relação a oportunidade de crescimento insatisfatória, devemos ressaltar que a referida instituição é pública, as contratações são por meio seleções e não há possibilidade de elevação de cargo sem que seja realizado uma nova seleção. Este estudo demonstrou que a satisfação profissional não está ligada somente a um indivíduo, mas a um bem estar coletivo. De forma geral os docentes avaliados estão satisfeitos com seus empregos, apresentando descontentamentos em alguns aspectos, sendo questões que devem ter a devida atenção por parte da gestão organizacional, visto que a qualidade de vida no trabalho não está ligada somente a satisfação do colaborador, mas também aos bons resultados que instituição deseja obter.

Descritores: Saúde do trabalhador. Docente de enfermagem. Qualidade de vida.